



**CURTAS-METRAGENS EM LÍNGUA ESPANHOLA: UTILIZAÇÃO DESSA FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA APRIMORAR O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA****SHORT FILMS IN SPANISH LANGUAGE: USE OF THIS PEDAGOGICAL TOOL TO IMPROVE THE TEACHING AND LEARNING PROCESS IN THE CLASSROOM**CASTELO, Cristian Ferreira<sup>1</sup>**RESUMO**

O presente artigo aborda a temática dos curtas-metragens em língua espanhola como prática pedagógica. As novas tecnologias em sala de aula, interligadas as práticas pedagógicas de língua espanhola, refletindo sobre as diferenças das aulas tradicionais e as atuais. Logo o problema da pesquisa, os curtas-metragens contribuem se efetivar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos em língua espanhola uma vez que eles já estão submersos com as tecnologias, não há mais espaço para aulas tradicionais com isso deve aceitar a refletir sobre o assunto e para também a aprimorar as práticas pedagógicas do professor. Realizou-se uma análise dos dados obtidos de uma enquete realizada através de envio de um formulário em um grupo de professores de língua espanhola, nas quais onze participaram das cinco perguntas e somente um não respondeu à pergunta discursiva. Conclusões: A maioria dos entrevistados consideram os curtas-metragens como ferramenta importante para o processo de ensino e aprendizagem. Eles afirmam que o uso deles aproxima o aluno da língua e cultura tendo contato com diversas variantes do espanhol. Outro aspecto considerado pelos entrevistados foi o auxílio dos curtas-metragens na contextualização das histórias e seus aspectos culturais, oferecendo variedades lexicográficas regionais e despertando o interesse dos estudantes, assim se considera que sair da visão tradicionalista como desafio para melhorar as práticas pedagógicas. Tendo como embasamento teórico Litto e Formiga (2009), García Peñalvo (2005) Pallarés (2014), Busatto(2006), Machado (2004), Gomes (2013) Jukes, McCain e Crockett (2013) Brasil e Spaca (2017).

**Palavras-chave:** Ensino e Aprendizagem, Língua espanhola, Curtas-metragens.

**ABSTRACT**

This article addresses the issue of short films in Spanish as a pedagogical practice. As new technologies in the classroom, interconnected as pedagogical practices in the Spanish language, reflecting on the differences between

traditional and current classes. Therefore, the research problem, the shortening-films contribute and make the students' learning process in Spanish effective, since they are already learning students with the technologies, there is no more space for traditional classes, therefore, it must accept the reflection on the subject and also to improve the teacher's pedagogical practices. An analysis of data from a survey was carried out through a form sent to a group of Spanish-speaking teachers, in which they did not participate in the five questions and only one answered a discursive question. Conclusions: Most people learned as the important tools for the teaching and learning process. They say that their use brings the student closer to the language and culture, having contact with several variants of Spanish. Another aspect that came out of the traditionalist view as a challenge for students was considered a challenge for the students' view. Based on Litto and Formiga (2009), García Peñalvo (2005) Pallarés (2014), Busatto (2006), Machado (2004), Gomes (2013) Jukes, McCain and Crockett (2013) Brasil and Spaca (2017).

**Key words:** Teaching and Learning, Spanish Language, Short Films.

## 1 INTRODUÇÃO

As novas formas das práticas pedagógicas sobre o ensino e aprendizagem de língua espanhola com respeito ao uso dos curtas-metragens levam a reflexão e prática vai à contraposição das aulas tradicionais, uma vez que os alunos são os protagonistas do conhecimento desenvolvendo visão crítica-reflexiva.

O estudo teve por objetivo demonstrar a possibilidade que os alunos possam adquirir o conhecimento da língua espanhola no ambiente virtual e com o professor o mediador do processo de ensino-aprendizagem obter e desenvolver resultado com os curtas-metragens irão gerar consequências diretas no processo para enfrentar as habilidades exigentes no ambiente escolar, laboral e social. Assim, espera-se com esse estudo demonstrar fomentar as novas práticas e metodologias do professor em relação aos curtas-metragens de língua espanhola em vídeos para fazer parte da vida dos alunos para assumir uma postura crítica e participativa na sociedade, tornando-se produtivo e competente.

Justifica-se o tema, pois a maioria dos alunos de escola pública do Brasil não têm condições de viajar para os estrangeiros para ter o contato da língua viva por meio de intercâmbio ou por viagens simples, torna-se de suma importância o professor use curtas-metragens como ferramenta metodológica para facilitar o processo de ensino e aprendizagem aproximando o aluno mais próximo da realidade da língua. Essa ferramenta pode chegar aos estudantes sem livros, sem possibilidade de viajar e interagir com nativos da língua, é dizer, somos interligados pela internet e a tecnologia com as integrações das plataformas de streaming, inova-se de produção da atividade pedagógica bem como seu alcance que se torna ilimitado no âmbito virtual não só inova a prática pedagógica e metodológica do professor, mas também para estimular de forma cativante dos alunos que usam as novas plataformas digitais.

## 2. AS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

As novas tecnologias na educação A tecnologia está se tornando parte do ser humano todos os dias desde o momento em que acorda até quando se levanta desta forma, a sociedade mudou das atividades que seriam cara a cara que agora estão remotamente com a força da internet. O Trabalho e educação estão chegando a lugares distantes que talvez tivesse anos para que uma estrutura presencial ofereça oportunidades como essas que a internet tem proporcionado e o que diz da educação a distância tem a impressão de que é algo novo, mas de acordo com a literatura. O primeiro registro de um curso a distância, segundo Litto e Formiga, p. 2, 2009 (...) No ano de 1738 foi o primeiro curso a distância no Boston Gazette da Philips que enviou a seus alunos os exercícios escritos (e mais tarde Isaac Pitman) ofereceu um curso de taquigrafia pelo correio.

Com esse fenômeno, gera-se a interconexão de cidades, estados e países que faz a comunicação entre eles e com a globalização que ainda existem muitos preconceitos sobre a educação a distância de que a aprendizagem não é eficaz e que não substitui o professor presencial. , mas com as aulas remotas

o aluno pode agora responder às suas questões ao vivo pelo chat e os conteúdos para aprendizagem na internet já são quase infinitos, basta fazer uma pesquisa rápida com as palavras-chave o aluno poderá encontrar todas as aulas possíveis de qualquer disciplina. A facilidade que hoje de aprender algo novo com materiais digitais faz com que a educação e a informação cheguem a todas as partes do mundo.

Para García Peñalvo o E-learning colabora:

[...] Por meio de plataformas tecnológicas, possibilitam e flexibilizam o acesso e o tempo no processo ensino-aprendizagem, adaptando-os às competências, necessidades e disponibilidade de cada aluno, além de garantir ambientes de aprendizagem colaborativa por Treinamentos não presenciais que meio a utilização de ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas, potencializando o processo de gestão por competências. García Peñalvo, 2005, p. 3. (tradução do autor)

A integração das aulas presenciais e à distância são os avanços da atualidade que é inegável que uma se completa a partir do processo ensino-aprendizagem com a interação dos alunos com os professores com flexibilidade, facilidade de acesso, redução de tempo de aprendizagem e maior atenção com a via remota permite ao aluno aperfeiçoar seu tempo para utilizar ferramentas e materiais digitais não só da escrita, mas de multimídias como: vídeos, filmes, curtas-metragens, canções, aplicativos que o aluno permite mergulhar por completo no idioma espanhol que hoje em dia não é mais necessário viajar a países para ter contato real com um idioma de qualquer lugar e até poucos anos havia apenas computadores para se conectar a internet, mas o aluno tem mais opções como: Celular, Tablet, televisão, ipad, e-book, chats, e-mail, videoconferência entre outros.

De acordo com Gil Pallarés, p. 40:

São múltiplas as possibilidades que as Novas Tecnologias oferecem e vão oferecer à educação e é dever dos professores aplicar seu trabalho inovador e investigativo para encontrar as possibilidades educacionais de fusão de tecnologias a partir das particularidades de seus alunos e dos objetivos de cada momento [...] Muitas das TIC que vão surgindo

têm um aspecto lúdico que vai permitir a aplicação da metodologia educacional de Game Based Learning, promovendo assim a motivação e consequentemente a autonomia dos alunos. (tradução do autor).

Atualmente já não existe mais espaço para uma aula 100% tradicional sem utilizar a tecnologia que inova a prática pedagógica e motiva o aluno com a sua aprendizagem com materiais linguísticos autênticos, a utilização de ferramentas digitais será fundamental na nova realidade de ensino-aprendizagem, já que esses recursos proporcionam interação, auxiliam na aprendizagem e melhoram o desempenho linguístico dos alunos, tornando-os digital e socialmente integrados. Considerando que a sociedade vive um momento em que a tecnologia está imersa no cotidiano, a inclusão é uma dessas ferramentas e, tornou-se um movimento crescente.

### 3. A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM LÍNGUA ESPANHOLA

Desde o começo da civilização as histórias têm encantado o homem que naquela época as histórias eram passadas em boca a boca pelos moradores de casa cidade ou vila, assim perduravam a cultura e identidade de um povo.

[...] a prática pedagógica da contação de histórias pode ser desenvolvida junto à nova cultura tecnológica, o ciberespaço, que permite a formação de comunidades virtuais, possibilitando uma experiência social diferente [...], mas não menos interativa que os meios. Contar histórias é um dos hábitos mais antigos, inerentes à humanidade e tão velho quanto resistente. As mudanças que essa prática vem sofrendo nos últimos quinhentos anos correspondem a uma mudança da capacidade do ser humano narrar algo (BUSATTO, 2006. p. 92).

Na atualidade os recursos midiáticos estão cada vez mais tomando espaço da vida do ser humano e na educação não é diferente que alcança onde estiver ao aluno bastante está conectado ao uma rede de internet e tê-los em sala de aula já transforma a aula tradicional de um quadro e pincel para aula midiática que nos dias atuais são as tecnologias completando as formas de aprendizagem visuais e auditivas. De acordo com Gomes, 2013, p. 49. “A cultura digital está presente nesta geração e é importante que a criança contemporânea aprenda a utilizar as TICs de forma construtiva”. Para tanto é fundamental o CURTAS-METRAGENS EM LÍNGUA ESPANHOLA: UTILIZAÇÃO DESSA FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA APRIMORAR O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA. AUTOR(A): CASTELO, CRISTIAN FERREIRA.

diálogo e a troca de experiências entre os professores interessados numa prática mediada. O professor tradicional deve refletir sobre as novas tecnologias que devem ser aproveitadas para sua prática docente, no contexto atual que se vive em uma pandemia do coronavírus de 2020 nunca se usou tanto as mídias para finalidade educacional como antes que o processo de ensino e aprendizagem houve adaptações tanto do professor quanto do aluno.

No que tange nas contações de histórias na aprendizagem da língua espanhola é importante para todos os níveis de conhecimento que o aluno tenha, pois de forma lúdica consegue desenvolver a habilidade de escuta da língua, embora ação de receber as informações contadas passivamente, porém o processo de decodificação das informações e contextualização é de forma ativa de acordo com os conhecimentos empíricos de cada aluno. As proximidades da língua espanhola e portuguesa são evidentes em vocábulos, sintáticos e fonéticos, no entanto como qualquer língua estrangeira há suas particularidades como palavras próprias da língua, falsos cognatos, expressões, ritmo e entonação.

### 3.1 CONTAÇÃO DE HISTÓRIA EM VÍDEOS

As tecnologias e o processo de ensino e aprendizagem nos dias atuais se tornaram inseparáveis, pois a informação chega a qualquer lugar já não se necessita que a história seja mais lida um papel, nos dias atuais basta apertar o play das plataformas digitais que vai está o conteúdo disponível a qualquer hora sendo por um simples áudio gravado ou um vídeo com animações para auxiliar na compreensão da narrativa, visto que a forma de imaginar, interpretar e refletir é algo individual para que a aprendizagem se efetive.

Machado relata que:

Se admitirmos que o poder básico da imaginação é o de configurar significações, é mais difícil perceber que sua função primordial é configurar significações, responsáveis por um genuíno e pessoal processo de aprendizagem. (MACHADO, 2004, p.31)

Apesar de que narração do contador de histórias já não há a performance corporal e de objetos quando se trata em vídeos para trabalhar o lúdico com os alunos a usar as imagens são primordiais para auxiliar no processo de compreensão do texto oral que está em mídia para o encantamento do aluno que vale ressaltar que as histórias são em língua espanhola.

De acordo com Busatto:

Sem estas imagens o conto perderia a graça e o fascínio, e para que elas surjam no imaginário do ouvinte com toda a força que elas trazem consigo é preciso que antes elas sejam visualizadas por nós, na nossa tela inteira, com tanta precisão, que ao narrá-las elas criem vida e se materializem no espaço (BUSATTO, 2003, p.54).

Os vídeos são um dos produtos mais difundidos pelas plataformas e redes sociais, onde os alunos estão para buscar informação e entretenimento cabe ao professor converter em prática pedagógica tanto alcançar seus alunos com sua história narrada em língua espanhola. Segundo MCCAIN e CROCKETT: [...] “essas novas mídias não são apenas produzidas para consumo de forma passiva, porque isso não atende às expectativas dos jovens dessa geração. Eles não querem apenas serem telespectadores; eles querem ser atores.” Assim, tornando-se os alunos tanto passivos quando só professor disponibiliza a mídia ao processo de ensino e aprendizagem quanto os alunos sejam os protagonistas no processo de aprendizagem produzindo vídeos em língua espanhola e postando no blog da escola, YouTube e redes sociais que estes são importantes a serem incorporados na prática pedagógica do professor e no aprendizado do aluno.

### **3.2 CURTAS-METRAGENS COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA**

Para nativos de português os curtas são ótima ferramenta para o aprendizado do espanhol porque tem um impacto visual e auditivo significativo para que tenham contato com a língua viva, estrutura em seu ritmo natural ouvindo diferentes variantes de sotaque que haverá em um curta, visto que já

---

CURTAS-METRAGENS EM LÍNGUA ESPANHOLA: UTILIZAÇÃO DESSA FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA APRIMORAR O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA. AUTOR(A): CASTELO, CRISTIAN FERREIRA.

não há mais a necessidade de viajar para o exterior para escutar um nativo falando com o avanço tecnológico como a plataforma do YouTube.

Para seleção de um curta de língua espanhola Peña, 2007, p. 4 firma:

Entre os objetivos a serem alcançados estão à apresentação de temas gramatical ou, ao contrário, a exemplificação do uso de estruturas já explicado; aspectos sociais e pragmáticos da sociedade espanhola; apresentação de novo léxica; compreensão dos elementos da cadeia linguística (discriminação fonética, diferentes entonações e acentos, elisões e assimilações que ocorrem, compreensão auditiva com ruído de fundo, hesitações e simultaneidade de enunciados, diferentes registros, organização do discurso) Tradução do autor.

Para a realidade dos alunos brasileiros têm vantagens pôr a língua espanhola se assemelha bastante com a língua portuguesa tanto em vocábulos e fonético, assim dá uma não limita tanto o professor na hora de escolher o curta que será trabalhado na sala de aula. Os curtas são ferramentas versáteis com duração de 10 minutos ou menos contando uma história que se encaixa perfeitamente em uma sequência didática com enfoque no aprendizado da língua espanhola no âmbito das quatro habilidades tanto sua produção pelos alunos aproximando o aluno da língua, cultura e da tecnologia. Uma das possibilidades é contextualizar os alunos antes de usar o curta para que eles junto com imagens e a língua tenham o máximo de compreensão possível da história contada e assim passar uma atividade podendo ser produção textual, vídeo até mesmo uma releitura do curta.

(apud SPACA, 2017, p. 10) afirma:

[...] atualmente, as câmeras em celulares, os sites como Youtube, tudo isso faz com que todos possam ser produtores de imagens em potencial, sem aspirações a chegar ao longa-metragem. Há uma grande variedade de pessoas fazendo curta-metragem. [...] O curta é um espaço muito livre. É muito interessante trabalhar com a síntese. Eu acho que o grande espaço do curta é a internet; acho que na internet há espaço tanto para a veiculação quanto para a exibição de filmes.

Assim podendo ser inúmeras possibilidades que cabe ao professor definir como vai usar o recurso para facilitar o processo de ensino e aprendizagem com os alunos, já que o objetivo final é aprendizagem se efetive obtendo um aluno crítico e reflexivo preparado para a vida social e o mercado de trabalho.

#### 4. ANÁLISES DOS DADOS

A pesquisa foi realizada em grupos de professores de língua espanhola em uma rede social com a participação de 11 professores com o intuito de refletir sobre o uso de curtas-metragens na sala de aula e quais contribuições pedagógicas o recurso tem a contribuir tanto na atuação docente do professor quanto a aprendizagem significativa do aluno.

A pesquisa teve como objetivo de investigar como as tecnologias da informação e comunicação (TIC) têm melhorado as práticas pedagógicas do professor de língua espanhola, como está sendo a experiência do que os alunos vivenciam frente à abordagem e técnica de ensino utilizadas nas aulas e a importância de usar os curtas-metragens na sala de aula, experiências dos professores e motivação dos alunos para seguir aprendendo a língua. Foi um questionário constituído de perguntas objetivas e discursivas para facilitar e ter resultado mais coerente e preciso dos pesquisados. A metodologia aplicada com objetivo de lograr dados foi de cunho quanti-quali e descritivo com base em pesquisas bibliográficas.

##### **A primeira pergunta a ser questionada foi:**

Em sua opinião qual a importância de ensinar a língua espanhola com curta-metragem através do YouTube?

.

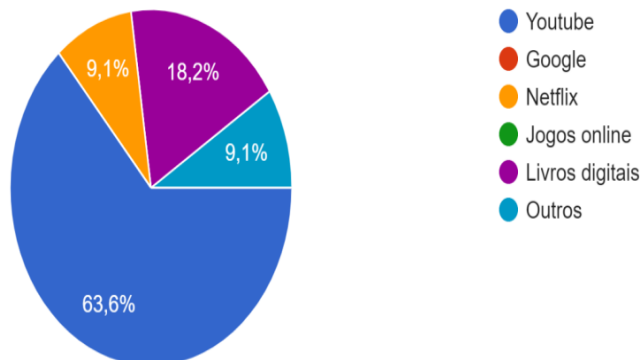
Professor 1 “Dar a oportunidade de o aluno ter contato com diversas variedades da língua espanhola, uma vez que podemos utilizar nas aulas curtas oriundos de diferentes países hispano-falantes.”	Professor 2 “É muito importante, o espanhol se apresenta como uma das melhores e mais vantajosas escolhas para quem deseja adquirir uma segunda língua, tanto do ponto de vista profissional quanto acadêmico. O curta é uma ótima opção, visto que os vídeos curtos conseguem manter a atenção dos alunos por mais tempo.”	Professor 3 “Acho que enriquece a aula, permite mais dinamicidade na prática docente, além de proporcionar formas de se trabalhar as quatro habilidades na aprendizagem da língua estrangeira.”
Professor 4 “Muito importante porque podem se trabalhar muitos tópicos, desde a cultura, passando pela fotografia, vocabulário, linguagem corporal, etc.”	Professor 5 “Ajuda o aluno a desenvolver competências linguísticas, pragmáticas.”	Professor 6 “Facilitam e muito a contextualização, alcances de uma explicação.”
Professor 7 “Aproximar o aluno da língua.”	Professor 8 Muito importante, especialmente para a compreensão oral e reconhecimento cultural.	Professor 9: “Um recurso fácil de usar.”
Professor 10 “Dinâmica”		

Fonte: Professores participantes da pesquisa.

**A segunda pergunta a ser questionada foi:**

Você considera que as tecnologias da informação e comunicação (TIC) tem melhorado suas práticas pedagógicas em língua espanhola? Se sim, quais você mais usa?

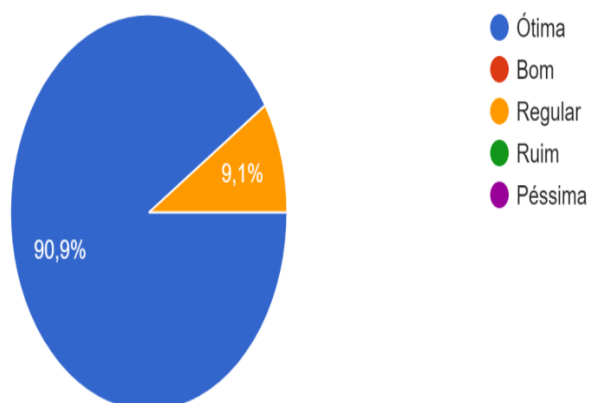
11 respostas



### A terceira pergunta a ser questionada foi:

Você tem trabalhado com curta-metragem em sala de aula? Se sim, como foi essa experiência?

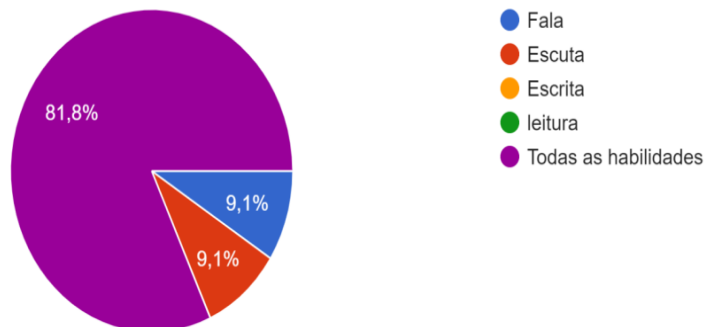
11 respostas



### A quarta pergunta a ser questionada foi:

Quais parâmetros linguísticos os alunos têm melhorado em língua espanhola com os curtas-metragens?

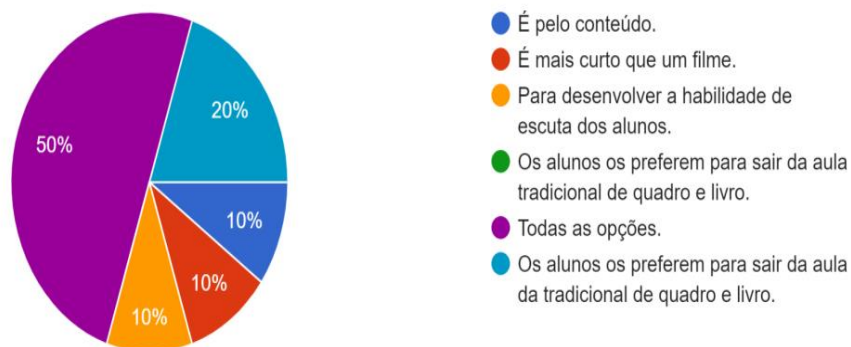
11 respostas



### A quinta pergunta a ser questionada foi:

Por qual motivo você escolhe os curtas-metragens como técnica pedagógica?

10 respostas



## 5. CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

O estudo teve como objetivo discutir sobre o uso dos curtas-metragens na sala de aula demonstrar à possibilidade que os alunos possam adquirir o CURTAS-METRAGENS EM LÍNGUA ESPANHOLA: UTILIZAÇÃO DESSA FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA APRIMORAR O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA. AUTOR(A): CASTELO, CRISTIAN FERREIRA.

conhecimento da língua espanhola no ambiente virtual contraponto as aulas tradicionais com gramática e memorização de palavras para ter uma aprendizagem que pensam que é a mais efetiva, porém há muitas formas de aprendizagens e metodologias diferentes que as histórias são contadas pelos curtas é a maneira lúdica e saindo das aulas de quadro e pincel que dar a possibilidade do professor interagir com os alunos antes, durante e depois da aula de uma forma crítica com a interpretação.

Na análise dos dados da pesquisa com os professores todos consideram que as Tecnologias e comunicações são importantes para o exercício do processo de ensino e aprendizagem que usar os curtas-metragens aproxima o aluno da língua e cultura tendo contato com diversas variantes do espanhol auxilia na aprendizagem da língua alcançando a contextualização da história e o objetivo da aula sendo positivo que os alunos estão mais imergidos na língua falada que os curtas auxiliam efetivar a aprendizagem dos alunos. Eles afirmam que o uso deles aproxima o aluno da língua e cultura tendo contato com diversas variantes do espanhol. Outro aspecto considerado pelos entrevistados foi o auxílio dos curtas-metragens na contextualização das histórias e seus aspectos culturais, oferecendo variedades lexicográficas regionais e despertando o interesse dos estudantes, assim se considera que sair da visão tradicionalista como desafio para melhorar as práticas pedagógicas.

Por tanto, sempre enriquecedor do ponto de vista docente criar e inovar as práticas pedagógicas olhar em outra ótica, cada desafio do dia a dia encontrando ferramentas para melhorar docente e sair do tradicionalismo do quadro e pincel e como o mediador do processo de ensino-aprendizagem por consequência surge resultados satisfatórios no quesito aprenderem uma segunda língua na sala de aula na sala de aula.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Giba Assis. Por Que Curta-Metragem? 2001. Disponível em [http://www.casacinepoa.com.br/site\\_antigo/port/conexoes/porquecm.htm](http://www.casacinepoa.com.br/site_antigo/port/conexoes/porquecm.htm). Acesso em 08 julho. 2022.

BUSATTO, Cléo. **A Arte de Contar Histórias no Século XXI**. Petrópolis: Editora Vozes, 2006.

BUSSATO, Cleo. **Contar e Encantar: Pequenos segredos da narrativa**. 4. Ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

FREDERIC LITTO, MANOEL FORMIGA: **Educação a distância: O estado da Arte/** (orgs). São Paulo: Person Education do Brasil, 2009. p. 2.

GARCÍA PEÑALVO, Francisco José. **Política, Sociedade y Cultura: Estado actual de los sistemas e-learning**, 2005. Disponível em: [file:///C:/Users/ADM/Downloads/Estado\\_actual\\_de\\_los\\_sistemas\\_e-learning.pdf](file:///C:/Users/ADM/Downloads/Estado_actual_de_los_sistemas_e-learning.pdf).

GIL Pallarés, M. (2014). **Aprender a aprender inglés con las nuevas tecnologías: Enseñanza del inglés mediante las TICS en educación primaria**. Una Propuesta didáctica para la Educación Primaria. Trabajo Fin de Master. Castellón, España: Universidad Jaume I de Castellón. P 40. Disponível em:

[http://repositori.uji.es/xmlui/bitstream/handle/10234/146146/TFM\\_2015\\_Gil\\_M.pdf?sequence=1](http://repositori.uji.es/xmlui/bitstream/handle/10234/146146/TFM_2015_Gil_M.pdf?sequence=1)

GOMES. Suzana Dos Santos. **Brincar em tempos digitais**. Revista Presença pedagógica v.19 p. 49, set/out, Dimensão, 2013.

JUKES, I.; MCCAIN, T.; CROCKETT, L. **Understanding the digital generation:teaching and learning in the new digital landscape**. London: Corwin, 2010. In **Presença Pedagógica**, v.19, n111, mai/jun. 2013.

MACHADO, Regina. **Acordais: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias**. São Paulo: DCL, 2004.

PEÑA, MERCEDES: **El uso de los cortasmetrajes en la enseñanza de ELE**. Perugia, 2007.

Disponível:

<https://redined.educacion.gob.es/xmlui/bitstream/handle/11162/72125/00820083000251.pdf?sequence=1>. Acesso: 16/07/2022.

SPACA, Rafael. **Curtametragem**. São Paulo: Verve, 2017.